

NÚCLEO DE ESTUDO SOBRE MEMÓRIA E CONFLITOS TERRITORIAIS

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Felipe Firmiano Ferreira, Mario Martins Viana Junior

Na segunda metade do século XX houve a implantação de vários perímetros irrigados no Estado do Ceará. O objetivo dessa política pública foi o de propiciar um maior desenvolvimento econômico agrícola da região, onde foram visíveis vários conflitos entre as partes envolvidas: estado e população. Identificando e analisando memórias e experiências dos sujeitos afetados por esse processo de modernização, com o propósito de valorizar as culturas e memórias campesinas diante desse avanço, foi realizado pelo COMTER - Núcleo de Estudos Sobre Memórias e Conflitos Territoriais, um banco de dados com os cadastros de desapropriados, tornando as informações mais acessíveis para o desenvolvimento de pesquisas. O processo de trabalho e construção do banco de dados do “Levante cadastral de desapropriados”, encontrados no acervo do DNOCS, que conta com mais de 750 cadastros com informações socioeconômicas, inventários de benfeitorias e memoriais das propriedades; foi de grande importância para estudos históricos relativos à vivência de vários sujeitos que vivem e/ou viveram no Vale-do-Jaguaribe, interior do Ceará. Nos últimos anos, foram realizados pelo grupo grandes contribuições para esse trabalho de pesquisa: a coleta de entrevistas de moradores das áreas afetadas pelos perímetros, georeferenciamentos que podem ser de utilidade para a construção de mapas geográficos dos espaços e o EIA/RIMA (estudo e relatório de impacto ambiental). A partir desse trabalho, é possível historicizar a imposição da destruição de práticas e formas de vida a partir da implantação dos perímetros irrigados, que vão desde as moradias, a produção e o trabalho até a relação com a natureza, já que havia propriedades de território coberto por floresta nativa. Faz-se importante ressaltar a importância da PRAE (Pró Reitoria de Assuntos Estudantis) no incentivo à iniciação acadêmica e a pesquisa científica do presente trabalho.

Palavras-chave: campo. meio ambiente. capitalismo. modernização.